

ARTES CÊNICAS

Sátira política
para celebrar os
120 anos de Erico
Verissimo

Espectáculo baseado no último romance do escritor gaúcho, *Incidente em Antares* terá apresentações entre esta sexta-feira e o dia 26 de abril, no Teatro de Câmara Túlio Piva

Adriana Lampert

adriana@jornaldocomercio.com.br

Para celebrar os 120 anos de nascimento de Erico Verissimo (1905 - 1975), o Grupo Cerco retorna aos palcos da Capital com a remontagem do espetáculo *Incidente em Antares*, que será apresentada no Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República, 575) a partir desta sexta-feira. As sessões da peça, com direção de Inês Marocco, seguem até o dia 26 de abril, sempre às sextas e sábados, às 20h, e domingos, às 18h. Os ingressos custam a partir de R\$ 30,00 (meia-entrada) e R\$ 60,00 (inteira) e estão à venda pela plataforma Bileto.Sympia.

Último romance publicado pelo escritor gaúcho, *Incidente em Antares* (1971) combina realismo fantástico e sátira política, narrando a revolta de sete mortos que se levantam de seus caixões em uma cidade fictícia do Rio Grande do Sul durante uma greve de coveiros, denunciando a hipocrisia e a corrupção da sociedade durante a

ditadura militar. A obra, amplamente reconhecida pela crítica literária como uma das mais contundentes e corajosas denúncias ao regime autoritário, recebeu adaptação cênica assinada pelo Grupo Cerco em 2012. Naquele ano, a montagem conquistou reconhecimentos importantes como o Prêmio Braskem em Cena - Melhor Espectáculo (júri popular), Melhor Direção e Melhor Atriz (Martina Fröhlich) - e o Prêmio Açorianos de Teatro (Melhor Trilha Sonora), onde também foi indicada nas categorias de Melhor Espectáculo (júri oficial e popular), Direção, Atriz, Atriz Coadjuvante, Dramaturgia, Figurino e Produção.

Baseada na segunda parte do romance homônimo de Verissimo, a trama do espetáculo produzido pelo Grupo Cerco volta ao ano de 1963, e se passa em uma sexta-feira 13, quando sete pessoas morrem por diferentes causas e não são sepultadas, pois os coveiros aderiram à greve geral estabelecida na cidade dois dias antes. Indignados, os defuntos levantam-

se de seus esquifes e reclamam por seu enterro, invadindo Antares com seus corpos putrefatos. A partir daí, vivos e mortos passam a discutir em praça pública a vida social e política daquele território, desvelando a podridão e a hipocrisia das autoridades e dos habitantes locais. Apesar das revelações, que poderiam ser fruto de transformação para os envolvidos, ao final todos sucumbem à força da alienação e dos interesses políticos de uma minoria, em um retrato sarcástico da sociedade brasileira.

Integrante do elenco de *Incidente em Antares*, a atriz Manoela Wunderlich destaca a relevância da obra de Erico Verissimo frente aos dilemas contemporâneos. “Embora tenha sido escrita há mais de 50 anos, ela segue extremamente atual - tanto na época em que montamos o espetáculo, há 14 anos, quanto agora, em 2026, que a estamos remontando - porque trata de temas muito comuns na nossa sociedade.” Manoela pontua que a ideia

de retornar com o espetáculo surgiu meses antes do nascimento de Erico Verissimo completar 120 anos, em 17 de dezembro do ano passado. “Fomos convidados pela Feira do Livro de Santa Maria para apresentar esse trabalho em especial, e foi quando nós remontamos. Estávamos desde 2018 sem executar a peça”, comenta a atriz, pontuando que a adaptação cênica é fiel ao texto de Verissimo. Ela afirma que, para o Grupo Cerco (que, com o espetáculo, registrou um dos marcos mais significativos de sua trajetória de 17 anos), voltar aos palcos com esta obra em 2026 é “uma honra e uma forma de manter viva a obra deste grandíssimo autor”. “Para nós, enquanto coletivo, também oportuniza manter ativo o nosso repertório de tanto tempo e pelo qual a gente tem tanto carinho, sendo este um espetáculo que marcou também a cena cultural da cidade”, emenda.

A atriz conta, ainda, que para recriar a estrutura da peça que

chega ao Teatro de Câmara Túlio Piva nesta sexta-feira, o coletivo realizou apenas oito ensaios aproximadamente - ainda que boa parte do elenco original tenha sido alterada. “Ao todo, somos 13 atores e atrizes em cena e todos nós fazemos diversos personagens. Essa multiplicidade é bem desafiadora”, revela. “Costumamos dizer que tem um espetáculo acontecendo no palco e outro que ocorre por trás das coxias: a gente passa correndo de um lado para o outro, num troca-troca de figurinos. Como a peça tem trilha sonora executada ao vivo por alguns integrantes do elenco, às vezes a pessoa está em cena, depois sai e se desloca para música, toca instrumento, volta para cena, troca de figurino... É bem dinâmico”, ilustra. Além de Manoela, os intérpretes de *Incidente em Antares* são Anildo Böes, Camila Falcão, Elisa Heidrich, Endrius Prates, Filipe Rossato, Gabriela Lery, Ilubomse, Kalisy Cabeda, Marina Kerber, Martina Fröhlich, Paulo Roberto Farias e Philippe Philippsen.